



ABORDAGEM PRECOCE E TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST

JOÃO VITOR DIAS CALZADA; CIRO GADELHA QUEIROGA; NERTAN RIBEIRO BATISTA;
IAGO ANDRADE GONÇALVES

Introdução: O infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento de ST (IAMCSST) é uma condição médica crítica que requer intervenção imediata para minimizar danos miocárdicos e melhorar o prognóstico do paciente. A abordagem precoce e o tratamento eficaz são cruciais para a redução da mortalidade e morbidade associadas a esta condição. **Objetivo:** Indicar abordagem precoce e tratamento de IAMCSST na literatura selecionada. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura utilizando artigos publicados nos últimos 5 anos em inglês na PUBMED. Utilizou-se o descritor "ST Elevation Myocardial Infarction", onde apenas 20 dos 6628 artigos encontrados foram utilizados, além de livros da medicina. **Resultados:** A abordagem precoce do IAMCSST é vital para salvar vidas e minimizar danos ao coração. A rápida identificação dos sintomas, como dor torácica intensa, sudorese e dispneia, deve ser seguida por um ECG de 12 derivações para confirmar o diagnóstico. Estratificar o risco com escores como TIMI ajuda a guiar a estratégia terapêutica. O tratamento imediato visa restaurar o fluxo sanguíneo coronariano. A angioplastia primária (PCI primária) é a primeira escolha, idealmente realizada dentro de 90 minutos após o diagnóstico. Se a PCI não estiver disponível, a terapia trombolítica com medicamentos como alteplase ou tenecteplase é utilizada para dissolver o trombo. A terapia adjuvante inclui antiplaquetários (aspirina e inibidores do receptor P2Y12), anticoagulantes (heparina não fracionada ou enoxaparina), beta-bloqueadores, inibidores da ECA ou BRA, e estatinas. Estes medicamentos ajudam a prevenir novos trombos, reduzir a demanda de oxigênio do miocárdio e melhorar o remodelamento ventricular. Após a estabilização inicial, é crucial a reabilitação cardíaca e o controle rigoroso de fatores de risco como hipertensão, diabetes e dislipidemia, além de promover modificações no estilo de vida. Acompanhamento regular garante o ajuste contínuo das terapias para prevenir novos eventos cardíacos. **Conclusão:** A abordagem precoce de IAMCSST inclui reconhecimento de sintomas, ECG de 12 derivações e uso das estratificações de risco. Já o tratamento visa a restauração rápida do fluxo sanguíneo coronariano, incluindo terapia de reperfusão e adjuvante.

Palavras-chave: Infarto do miocárdio, Terapêutica, Reabilitação cardíaca, Sistema cardiovascular, Fármacos cardiovasculares.